

relações capital-trabalho turbulentas

Trabalhadores da ZF protestam para empresa melhorar postura



Feginho/Grupo Imagem

Confira os cursos com inscrições abertas na sede de Sorocaba

Pág. 2

Veja resultados e próximos jogos do torneio de



Pág. 4

Trabalhadores da Syl Sorocaba elege novos cipeiros

Pág. 3



Demissão de lesionada na ZF do Brasil, polêmica desgastante do 6x2, pressões e ameaças nas ZFs Brasil e Sistemas causaram a paralisação na última segunda

Os trabalhadores do primeiro turno de duas das três unidades da ZF, em Sorocaba, pararam por 1h45 na última segunda-feira, dia 9, para protestar contra a postura da empresa em relação a algumas pendências internas, como a imposição do 6x2 para parte dos trabalhadores, a demissão de uma trabalhadora lesionada (vítima de doença ocupacional) na ZF do Brasil; e a demora nas negociações de PPR tanto na Sistemas como na ZF do Brasil.

“Deixamos claro para a ZF que não vamos aceitar demissões devido ao fim do 6x2 na ZF Sistemas. Podemos achar uma solução conjunta, se houver boa vontade por parte da empresa”, afirma o dirigente sindical João Evangelista de Oliveira.

As negociações com a empresa continuam. **PÁG. 3**

Tecsis vai negociar PPR com Sindicato dos Metalúrgicos

Decisão foi comunicada por representantes da empresa ao Sindicato na última segunda, dia 9

Pág. 2

Pauta de reivindicações é aprovada pelos trabalhadores da Gerdau



Feginho/Grupo Imagem

Os principais pontos da pauta de reivindicações, proposta pelo Sindicato e aprovada pelos trabalhadores da Gerdau, em assembleias nesta terça, dia 10, são: 1. For-

neamento de desjejum/lanche no início dos turnos; 2. Solução para os problemas internos de comunicação; 3. Negociação local de PPR com participação do Sindicato;

4. Solução para o caso de um acidente que não teve a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) enviada para o Sindicato, como manda a lei. **PÁG. 3**

Planejamento sindical



Nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e região participou de seminário nos dias 6 e 7 de junho, em Votorantim, para conhecer a estrutura da entidade na região e definir ações prioritárias. **PÁG. 4**

Metalúrgicos do Grupo Vimax rejeitam proposta de PPR 2008 da empresa

Paulo Rogério



Os trabalhadores do Grupo Vimax, em Piedade, rejeitaram em assembleias realizadas segunda-feira, dia 9, uma proposta de PPR apresentada pela empresa. As negociações continuam. **PÁG. 3**

Izídio se licencia do Sindicato para disputar vaga na Câmara de Sorocaba



Com o afastamento de Izídio (esq.), Terto assume a presidência do Sindicato

Desde o último dia 4 de junho, Izídio de Brito Correia está licenciado da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região porque pretende se candidatar a vereador em Sorocaba pelo Partido dos Trabalhadores (PT).

Com a licença de Izídio, o vice-presidente da entidade, Ademilson Terto da Silva, assume interinamente a presidência do Sindicato. **PÁG. 4**


Palavra da diretoria

Nova diretoria; novos desafios

Durante o seminário de diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, gestão 2008/2011, realizado dias 6 e 7 de junho, os sindicalistas, muitos dos quais eleitos pela primeira vez, aprenderam um pouco sobre a história recente do sindicalismo brasileiro, contada no filme "Linha de Montagem", que retrata as greves do ABC entre 1978 e 1980, e pessoalmente por Wilson Fernando da Silva, o Bolinha, que venceu as eleições metalúrgicas locais em 1983, pondo fim a quase duas décadas de sindicalismo pelego, submetido aos patrões e à ditadura militar.

Bolinha imediatamente levou o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região para o campo da então recém-fundada CUT, Central Única dos Trabalhadores.

Além do aclamado líder sindical, pioneiro na região, também participaram do evento os ex-presidentes do Sindicato Geraldo Tiotto Filho (gestão 1989-1992) e Carlos Roberto de Gáspari (gestões 92/95 e 95/98).

Mas nem se de história se fez o seminário da diretoria. Os dirigentes eleitos e os reeleitos fizeram um balanço da atuação do Sindicato e, principalmente, traçaram metas de atuação para os próximos anos.

Essas metas ou diretri-

Para ter a agilidade e os instrumentos necessários para concretizar as ações, o Sindicato precisa da unidade dentro da diretoria e do apoio crescente da categoria

zes tratam de planos gerais de atuação, de bandeiras de luta; como a redução da jornada, melhores salários, condições de trabalho, saúde e segurança nas fábricas, comunicação com os trabalhadores, organização no local de trabalho, etc.

Ficou claro para os dirigentes que as demandas específicas e imediatas dos trabalhadores, na categoria ou em cada fábrica, têm que ser discutidas e decididas no dia-a-dia, com a maior agilidade que o Sindicato puder obter.

Para ter a agilidade e os instrumentos necessários para concretizar as ações, o Sindicato precisa da unidade dentro da diretoria e do apoio crescente da categoria. E esses requisitos também estarão entre as prioridades da nova direção sindical.

A diretoria que acaba de assumir uma entidade de classe da importância do Sindicato dos Metalúrgicos da Região precisa ter a consci-

ência cotidiana, constante da enorme responsabilidade que tem perante a categoria e a sociedade. E os participantes do seminário demonstraram essa consciência ao se dedicarem dois dias ao aprendizado, à troca de informações e à tomada de decisões estratégicas.

Os diretores do Sindicato sabem que há prós e contras no cenário atual do mercado de trabalho e da sociedade. O Brasil vive um otimismo inédito na área econômica. A produção está batendo recordes seguidos, o desemprego há anos deixou de ser tema predominante nos debates sobre mercado de trabalho.

Mas a choradeira patronal sempre acha um meio de se manter em cena. Além disso, a elite econômica que controlou o Brasil por décadas não se conforma de ver que a distribuição de renda começou a se tornar uma realidade; que o país agora se desenvolve em todo o seu território, e não apenas nos grandes centros de riqueza, que somos um país soberano com uma classe trabalhadora que passou a ser ouvida e respeitada; que um presidente da República de origem operária está fazendo um milhão de vezes mais pelo País e pela população do que generais, aventureiros ou intelectuais que essa elite manteve no poder por décadas.

Cursos com inscrições abertas no Sindicato

Telecurso

Telecurso gratuito, convênio com o Sesi, de 5ª a 8ª séries e Ensino Médio. Em dois horários: das 8h às 10h e das 19h às 21h. Provas de eliminação de matérias. A próxima avaliação será em outubro. Mais informações: (15) 3334-5400

Inglês

Matrículas abertas para formação de novas turmas, pelo telefone (15) 3013-8252, de segunda a sexta das 10h às 21h30; sábados das 8h às 17h30, com Rodrigo.

Aulas na sede de Sorocaba. Desconto para sócios do Sindicato.

RH Treinar

Aulas na sede do Sindicato em Sorocaba. Descontos especiais para sócios. Inscrições abertas para:

Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico; Inspetor de Qualidade; Cálculo e Traçagem para Caldeiraria.

Informações: (15) 3012-4800

Agenda de sindicalização

Confira a agenda da equipe de sindicalização dos metalúrgicos para os próximos dias. Fique sócio. Fortaleça a representatividade do Sindicato e as lutas da categoria. A unidade dos metalúrgicos é o fundamento para novas conquistas.

A sindicalização acontece sempre nos horários de refeição dos turnos.

Dia 11 – quarta-feira: Atlanta

Dia 12 – quinta-feira: Isa – Perfis de Alumínio

Dia 13 – sexta-feira: Retentores Sorocaba

Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região
Diretor responsável: Izídio de Brito Correia

Jornalista responsável: Paulo Rogério L. de Andrade

Sede Sorocaba: Rua Júlio Hanser, 140. Tel. (015) 3334-5400

Sede Iperó: rua Santo Antônio, 185.

EXPEDIENTE

centro. Tel. (15) 3266-1888
Sede Regional Araçatuba: praça da Matriz, galeria central, sala 3. Tel. (11) 4136-3840
Contato em Piedade: Tel. (15) 9123-9345, falar com Ney
site: www.smetal.org.br
e-mail: diretorio@smetal.org.br
Impressão - Ipagraf
Tiragem : 31 mil exemplares



transporte coletivo

Os motivos da greve na TCS

Salários atrasados há dois meses, atrasos no pagamento do crédito consignado ao banco (o que resulta em dívida para o trabalhador), atraso no pagamento de vale refeição, depósitos do FGTS em atraso de até quatro anos, falta de repasse do desconto do convênio farmácia para as prestadoras de serviço. Esses foram os motivos da paralisação dos motoristas da TCS que começou na tarde de segunda, dia 9, e acabou no início da noite de terça, após proposta de solução para os graves problemas trabalhistas por parte da empresa.

O movimento foi liderado pelo Sindicato dos Condutores de Sorocaba. O governo municipal e os empresários sabiam da possibilidade de paralisação, visto que os problemas na TCS vêm se acumulando há tempos.

Portanto, ao contrário do que parte da população imaginou, a paralisação não aconteceu devido à campanha salarial dos motoristas, que já está concluída e na qual os trabalhadores conquistaram reajuste de 8,28%.

No caso da TCS, o reajuste ficou só no papel, porque os salários estão atrasados, bem como direitos e benefícios dos trabalhadores.

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e região compreende a reclamação de usuários do transporte, que foram surpreendidos pela paralisação, mas é solidária ao movimento dos trabalhadores no transporte e apoia a ação do Sindicato dos Condutores.

"Como trabalhadores, os usuários do transporte devem refletir se aceitarão quietos os atrasos de salários e direitos que a TCS vem pratican-

do. Quem ficaria omissa ao ver a família passar necessidades porque o patrão não paga seus salários? Quem aceitaria correr o risco de arcar com dívidas bancárias por causa de problemas administrativos de uma empresa do porte da TCS?", afirma Ademilson terço da Silva, presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

O protesto na TCS teve seu lado positivo para os usuários do transporte coletivo em Sorocaba. Serviu para a população começar a se perguntar: se uma empresa desse porte, com a responsabilidade de transportar dezenas de milhares de sorocabanos por dia comete essas irregularidades trabalhistas primárias, qual será de fato a realidade atual e o futuro do transporte coletivo em Sorocaba?

saúde do trabalhador

Desde abril, planos de saúde têm que obedecer novas regras

Desde o último dia 2 abril, os planos de saúde têm novas regras. Mais de cem novos procedimentos foram incluídos na cobertura dos segurados. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) diz que o beneficiário não vai ter que pagar mais por isso.

A associação que representa os planos de saúde afirma que, em média, haverá um aumento nos custos das empresas de cerca de 10%, mas que, em parte, isso pode ser compensado porque ações de prevenção da natalidade e de controle da obesidade acabam diminuindo os gastos com médicos no futuro. Veja quais são as principais coberturas incluídas nos planos.

Os planos passam a ser obrigados a cobrir despesas com: seis consultas com nutricionista por ano; seis ses-

sões de fonoaudiologia; seis de terapia ocupacional; e 12 sessões de psicoterapia.

Foram incluídos procedimentos de controle de natalidade: colocação de DIU, vasectomia e ligadura tubária ou laqueadura; além de cirurgias como a bariátrica para obesidade mórbida, e miopia para quem tem mais de cinco graus.

Também passam a ser cobertos pelos planos procedimentos por videolaparoscopia e transplantes de medula autóloga, aqueles que usam material do próprio paciente. Agora a lista obrigatória da Agência Nacional de Saúde Suplementar inclui 2.973 itens.

"Não pode haver, em razão dos procedimentos, aumento de preço, porque o que a ANS fez já está previsto na legislação, e as empresas do plano de saúde sabem dessa

atuação da ANS, dessa atuação complementar em definir os procedimentos cobertos pela legislação. Os aumentos estão vetados", o promotor de defesa do consumidor, Leonardo Bessa.

As novas coberturas dos planos de saúde, que valem a partir de abril, beneficiarão quem assinou contrato a partir de janeiro de 1999. Para estes clientes, por determinação da ANS, não haverá aumento na mensalidade. Já os novos usuários podem começar pagando mais caro.

Denúncias

O consumidor que tiver negada a cobertura de algum item constante da lista deve entrar em contato com a ANS. A denúncia pode ser feita pelo telefone 0800 701 9656

conquista na Tecs

Tecsis anuncia que vai negociar PPR 2008 com metalúrgicos

Representantes da Tecsis comunicaram, em reunião na segunda-feira, dia 9, que a empresa negociará o Programa de Participação nos Resultados (PPR) deste ano com o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e região.

A reunião aconteceu na sede do Sindicato, por volta das 14h. Pelo Sindicato participaram Sérgio Caliani e José de Souza Neves Neto.

Isso significa que a empresa vai passar a atender a uma decisão judicial, visto que a representação metalúrgica aos trabalhadores está garantida pela Justiça até que se resolva em definitivo a interferência dos químicos, que após o crescimento da em-



Tecsis fabrica equipamentos para energia eólica

presa passou a se dizer representante dos trabalhadores e a cobrar taxas sindicais dos mesmos.

Quem vai representar o Sindicato dos Metalúrgicos nas negociações de PPR da Tecsis é o José de Souza Neves Neto, o Neves, membro do Comitê Sindical de Empresa (CSE) eleito em março e que tomou posse no último dia 24 de maio. Ne-

ves foi escolhido por ser funcionário da empresa e conhecer o processo interno de produção.

Sérgio Caliani vê a atitude da empresa como um avanço nas relações capital-trabalho. "Esperamos que após essa decisão sobre o PPR, possamos em breve retomar as negociações a respeito de outros itens de interesse dos trabalhadores", afirma.

Trabalhadores da ZF protestam por mudanças na postura da empresa

Pressões internas da empresa, polêmica do 6x2 e demissão de lesionada causaram a paralisação de quase duas horas dia 9

Os trabalhadores do primeiro turno de duas das três unidades da ZF, em Sorocaba, pararam por 1h45 na última segunda-feira, dia 9, para protestar contra a postura da empresa em relação a algumas pendências internas, como a imposição do 6x2 para parte dos trabalhadores, a demissão de uma trabalhadora lesionada (vítima de doença ocupacional) na ZF do Brasil, e a demora nas negociações de PPR tanto na Sistemas como na ZF do Brasil.

A paralisação ocorreu das 6h às 7h45 e, segundo a direção do Sindicato, serviu de alerta para que a empresa melhore sua relação com os trabalhadores e o Sindicato. “A pressão interna que a empresa faz é inaceitável”, afirma João Evangelista de Oliveira, membro do Comitê Sindical de Empresa (CSE) na ZF do Brasil e diretor administrativo do Sindicato.

O protesto ocorreu após várias tentativas do Sindicato de negociar com a empresa a solução das pendências internas, principalmente a demissão da lesionada. Como não houve retorno positivo por parte da ZF, foi necessário chamar a atenção da empre-



Protesto aconteceu no primeiro turno e ZF utilizou aparato de vigilância costumeiro, que intimida trabalhadores

sa de outra forma, a paralisação.

“Deixamos claro para a ZF que não vamos aceitar demissões devido ao fim do 6x2 na ZF Sistemas. Podemos achar uma solução conjunta, se houver boa vontade por parte da empresa”, afirma Oliveira. Em plebiscito recente, os trabalhadores da ZF do Brasil decidiram continuar com o 6x2, e os trabalhadores da Sistemas decidiram pelo fim desse modelo de jornada na fábrica.

“O plebiscito foi de comum acordo, foi democrático e transparente. Os companheiros da ZF Sistemas decidiram não continuar com o 6x2. A empresa tem que respeitar o resultado sem ficar ameaçando os trabalhadores”, conclui o dirigente sindical.

Sindicato e empresa se reuniram no dia 9 à tarde e concluíram que as negociações sobre a jornada na ZF Sistemas vão continuar para tentar chegar a um acordo. A

trabalhadora demitida deverá passar por avaliação médica monitorada pelo Sindicato. Com o resultado de exame e perícia em mãos, Sindicato e ZF devem voltar a conversar sobre o assunto.

No segundo e terceiro turnos não houve paralisação, mas o Sindicato realizou assembleias para informar aos trabalhadores sobre o protesto ocorrido de manhã e sobre o andamento das conversas com a empresa.

Assembleias aprovam acordos de PPR na Iperfor e na Cooper

Trabalhadores de mais duas empresas metalúrgicas da região conquistaram Programa de Participação nos Resultados (PPR) esta semana: a Cooper Tools em Sorocaba e a Iperfor, em Iperó. Em ambas, os valores negociados são superiores aos do ano passado.

Os acordos foram negociados entre as empresas e o Sindicato. As assembleias que aprovaram os acordos aconteceram na segunda-feira, dia 9, na Iperfor e terça-feira na Cooper Tools.

O Sindicato parabeniza os trabalhadores e os membros das comissões internas de negociação, que possibilitaram essa conquista.

Proposta de PPR da Vimax é rejeitada em Piedade, mas negociações continuam

Os trabalhadores do Grupo Vimax, em Piedade, rejeitaram em assembleias realizadas segunda-feira, dia 9, uma proposta de PPR apresentada pela empresa.

A proposta não atende à reivindicação dos trabalhadores, que é um reajuste de no mínimo 10% sobre os valores da PPR 2007.

As negociações entre empresa e Sindicato continuam, para tentar chegar a

uma nova proposta.

As assembleias do dia 9 aconteceram nas três fábricas do grupo em Piedade, Promisa, VMX e VTL que, juntas, empregam cerca de 200 trabalhadores.

As assembleias foram conduzidas por Rodnei Domingues, o Nei, membro do Comitê Sindical de Empresa (CSE) na Vimax, e por membros das comissões internas de negociação do PPR nas fábricas do grupo.



Assembleias de PPR na Vimax aconteceram na segunda-feira

Na Gerdau, pauta de reivindicações do Sindicato é aprovada em assembleias

Os trabalhadores da Gerdau, em Araçatuba, aprovaram na última terça, dia 10, em todos os turnos, uma pauta de reivindicações sugerida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, com base em informações dos próprios trabalhadores.

Os principais pontos da

pauta, que será protocolada junto à empresa nos próximos dias são: 1. Fornecimento de desjejum/lanche no início dos turnos; 2. Solução para os problemas internos de comunicação; 3. Negociação local de PPR com participação do Sindicato; 4. Solução para o caso de um

acidente que não teve a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) enviada para o Sindicato, como manda a lei.

A empresa afirma ao Sindicato afirma que o não-fornecimento do desjejum é uma norma do Grupo Gerdau. O diretor do Sindicato, João de Moraes Farani, rebate afir-

mando que o desjejum, lanche ou café faz parte da cultura da região e deve ser respeitado pela Gerdau. “Mais de 90% das empresas metalúrgicas oferecem o desjejum”, afirma.

PPR é local

Também a PPR, a empresa afirma ser paga conforme uma política corporativa, do Grupo. Nesse aspecto, o membro do Comitê Sindical de Empresa (CSE), Gilberto Almeida, diz que isso é inaceitável. “Queremos transparência no Programa de Participação nos Resultados. Os trabalhadores querem saber quais são as metas que terão que cumprir, quais os indicadores que compõem o programa. Além disso, o Sindicato tem direito por lei de participar das negociações”.

Já o problema de comunicação interna diz respeito a reclamações sobre falhas na atuação de facilitadores, que devem ser o canal entre o chão de fábrica e o setor administrativo da empresa.

Comitê Internacional

João Farani, que é membro do Comitê Internacional dos Trabalhadores da Gerdau, vai levar os problemas da fábrica local até a Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM), para que sindicalistas de outras fábricas do grupo possam trocar informações e comparar a situação em cada unidade brasileira.



Pauta aprovada pelos trabalhadores será entregue para a Gerdau nos próximos dias

Honeywell demite 60 e culpa mercado norte-americano

A empresa Honeywell (antiga Jurid), fabricante de materiais de fricção em Sorocaba, demitiu esta semana aproximadamente 60 dos 227 funcionários da fábrica. Questionados pelo Sindicato, os representantes da empresa alegaram que uma perda de 30% no mercado norte-americano refletiu na produção no Brasil.

Entre os demitidos há cinco lesionados e um cipei-

ro, que têm garantia por lei de estabilidade no emprego. Em reunião com o Sindicato na tarde de terça, dia 10, a empresa afirmou que esses casos serão melhor discutidos.

Segundo o membro do CSE, Ailton da Silva, Madruga, os lesionados e o cipeiro serão chamados para uma reunião no Sindicato, onde será discutida a situação deles. O também membro do CSE na Honeywell, Alexan-

dre de Carmargo, ressaltou que esses trabalhadores têm estabilidade e o Sindicato vai lutar para que a empresa reconheça esse direito.

A Honeywell é uma empresa de capital Alemão, que em Sorocaba fabrica autopeças e está, portanto, desistindo das demais fábricas desse segmento, que estão com a capacidade produtiva no limite, têm ótimas previsões para o futuro e têm contratado trabalhadores.

Nova Cipa é eleita na Syl de Sorocaba

Os trabalhadores da S. Industrial (Syl Freios) de Sorocaba elegeram, no último dia 4, os novos membros da CIPA.

Os titulares eleitos foram: Justino Braz da Silva, Ângelo Francisco da Silva, Keli Regina de Oliveira Carvalho e Priscila Machusso Gianinni.

Para a suplência foram eleitos: Marcelo Nogueira da Silva, Juares Correa da Silva, Willian Henrique da Silva.

O membro do CSE na Syl, Alex Sandro Basílio, Sapinho, parabeniza os cipeiros e colo-

ca o Sindicato a disposição para atuar em defesa dos interesses dos trabalhadores.

Já na Syl de Iperó, a fábrica que está quase pronto, devendo começar a funcionar nos próximos dias. Atualmente os funcionários levam a própria refeição de casa para o trabalho.

Recentemente, os metalúrgicos da empresa em Iperó passaram a contar com um CSE, representado por Ruth Fabiana de Oliveira Cortinove, eleita em março deste ano.

Campanha Salarial: FEM/CUT realiza Plenária nesta quinta

A Federação dos Sindicatos Metalúrgicos da CUT/SP realiza na quinta-feira, dia 12 junho, Plenária Estatutária que debaterá as estratégias de divulgação da Campanha Salarial do ramo no Estado de São Paulo. A atividade, que acontecerá no auditório da CUT a partir das 9h, reunirá dirigentes dos 13 sindicatos filiados, que representam 250 mil trabalhadores em todo o Estado.

O presidente da FEM é o metalúrgico de Taubaté Valmir Marques (Biro-Biro). O vice-presidente é João de Moraes Farani, diretor executivo do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e região.

Neste ano, as negociações com as bancadas patronais

serão diferenciadas. No Grupo 9 (máquinas e eletroeletrônicos), que tem data-base em agosto; e nas montadoras, Grupo 3 (autopeças, forjarias e parafusos) e Fundação — cujas datas-base são em setembro — serão negociadas as cláusulas questões econômicas, como reajuste e piso normativo, pois as cláusulas sociais têm vigência até 2009.

Já no Grupo 10 (setores de serralheria, lâmpadas e aparelhos elétricos), que tem data-base novembro, serão negociadas todas as cláusulas, visto que o acordo coletivo do Sindicato do Grupo foi renovado pelo período de apenas um ano e terminará no dia 31 de outubro de 2008.

pré-candidato metalúrgico

Izídio se licencia do Sindicato para disputar vaga na Câmara de Sorocaba

Ademilson Terto, metalúrgico do Grupo Schaeffler, assume interinamente a presidência da entidade

Desde o último dia 4 de junho, Izídio de Brito Correia está licenciado da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região porque pretende se candidatar a vereador em Sorocaba pelo Partido dos Trabalhadores (PT).

O afastamento da diretoria do Sindicato é uma exigência da legislação eleitoral. A candidatura de Izídio deverá ainda ser aprovada pela Convenção do PT, dia 21 deste mês, e, caso seja confirmada pelo partido, deverá ser homologada na Justiça Eleitoral.

Com a licença de Izídio, o vice-presidente da entidade, Ademilson Terto da Silva, assume interinamente a presidência do Sindicato. Terto, como é conhecido, é funcionário do Grupo Schaeffler – divisão Luk – e está na diretoria do Sindicato desde 1995.

Responsabilidade

“É uma enorme responsabilidade assumir o lugar de uma grande liderança como é o companheiro Izídio. Mas a diretoria já tem uma plataforma básica de atuação



Ademilson Terto assume interinamente a presidência do Sindicato...

pronta, que são os compromissos assumidos pela Chapa 1 nas últimas eleições metalúrgicas. Portanto, vou levar adiante essa agenda já aprovada pela categoria”, afirma Terto.

“Além disso”, complementa, “A diretoria toda participou de um seminário de planejamento no último final de semana, onde traçamos algumas diretrizes e prioridades para a luta sindical”.

Além do Sindicato dos Metalúrgicos, por exigência da Lei eleitoral, Izídio teve que se afastar temporariamente de outras funções que exerce, como coordenador regional da CUT, presidente do Banco de Alimentos de Sorocaba e diretor do Ceade (Centro de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento, Emprego e Cidadania).

A coordenação da CUT ficou a cargo de Dorival Je-



... Izídio é pré-candidato a vereador em Sorocaba pelo PT

sus do Nascimento Junior, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Itu. Já o Banco de Alimentos passa a ser presidido interinamente pela bióloga e professora de nutrição Neide Gutiyama, secretária geral da organização não-governamental.

Outras candidaturas metalúrgicas

Também se licenciaram da

diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, em virtude de pretendem concorrer ao cargo de vereador nas eleições, os diretores: Vanderlei Rodrigues, Barbinha (PCdoB - Sorocaba), Marcos Roberto Coelho, Latino (PT - Sorocaba), Roberto Ribeiro Mendes, Zé do Burro (PCdoB - Votorantim) e Geraldo Pinto de Camargo Filho, Geraldinho (PT - Piedade).

Sindicato realiza torneio de vídeo game

O coletivo Juventude Metalúrgica, do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, vai abrir inscrições este mês para o 1º Torneio Metalúrgico de Vídeo Game.

O jogo utilizado na disputa será o Winning Eleven (onze vencedores), um dos mais populares games de futebol do mundo.

O torneio é dirigido exclusivamente para sócios e dependentes do Sindicato. A inscrição é gratuita e pode ser feita na sede do Sindicato em Sorocaba, de 16 a 20 de junho, sempre das 8h às 18h.

A data prevista para início do torneio é 28 de junho. Os jogos serão aos sábados e domingos. Os prêmios serão: 1º lugar: um vídeo game Playstation 2; 2º lugar: um MP5 com 4 Gb de memória; 3º lugar: um MP3 de 2 Gb. Time que marcar mais gols: um MP3 de 2 Gb.

Mais informações pelo telefone (15) 3334-5428, a partir das 16 horas.

Nova diretoria conhece o Sindicato e define prioridades de atuação

Os membros de Comitês Sindicais de Empresa (CSE) eleitos em março, e que tomaram posse de seus mandatos como dirigentes sindicais no dia 24 de maio, par-

ticiparam de um seminário organizado pelo Sindicato nos dias 6 e 7 deste mês, no hotel Votorantim.

Durante o encontro, os diretores do Sindicato, mui-

tos dos quais estreates na missão de representar uma categoria grande e tradicional como a dos metalúrgicos da região, conheceram um pouco da história recente do sindicalismo brasileiro e, em especial, do Sindicato dos Metalúrgicos local.

Os dirigentes metalúrgicos também foram informados sobre a estrutura e a infraestrutura que o Sindicato dispõe, inclusive o funcionamento de cada setor, departamento e assessoria.

De posse dessas informações, os sindicalistas definiram as diretrizes e prioridades do Sindicato para os pró-

ximos anos. Entre as bandeiras gerais de luta destacaram-se a redução da jornada e a organização no local de trabalho.

“A organização no local de trabalho é o fundamento, o alicerce para novas conquistas”, afirma Valdeci Henrique da Silva, Verdinho, secretário-geral do Sindicato.

“Vamos trabalhar pelo funcionamento pleno dos 50 CSEs que já temos [são 100 membros de CSE no total], procurar ampliar esse número e incentivar a ação de Cipas, comissões de fábrica e comissões de negociação”, conclui.

Mais de 1,5 milhão de assinaturas pela redução da jornada

A CUT marcou presença no Congresso Nacional no último dia 3, junto com outras centrais sindicais, para a entrega do abaixo-assinado pela Redução da Jornada de Trabalho, sem redução de salários – em defesa das 40 horas semanais. A campanha nacional das centrais foi iniciada em janeiro e ultrapassou 1,5 milhão de assinaturas, superando a meta inicial, que era de 1 milhão de assinaturas.

A subsele regional da CUT e os sindicatos filiados da região de Sorocaba contribuíram para esse total com mais de 25 mil assinaturas coletadas.

O presidente nacional da CUT, Artur Henrique, afirmou que “Vamos iniciar agora uma campanha permanente para acompanhamento dos projetos importantes que estão na pauta do trabalhador – a redução da jornada e a ratificação das convenções 151 e 158 da OIT”, afirmou Artur.

Em Sorocaba, o coordenador licenciado da subsele regional da CUT, Izídio de Brito Correia, declarou à imprensa, na semana passada, que a redução da jornada tem potencial para gerar 3.500 postos de trabalho somente no setor metalúrgico da região.



Diretoria participou de seminário estratégico no final de semana

esporte para o trabalhador

Copa CUT de futsal

Confira na tabela os resultados dos mais recentes jogos da Copa da CUT na região de Sorocaba e também os próximos jogos.

A 1ª Copa Jubileu de Prata da CUT-SP, em comemoração aos 25 anos de fundação da central, reúne mais de quatro mil atletas, divididos em 256 equipes e conta com trabalhadores sindicalizados que disputam o torneio em 8 regiões do Estado de São Paulo.

Fruto de uma parceria entre CUT-SP, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Sesi e Federação Paulista de Futebol de Salão, a competição deve terminar em agosto, mês de fundação da CUT.

Os resultados dos jogos em todas as regiões do estado podem ser conferidos pelo site: www.sesisp.org.br/copacat

RESULTADOS							
1ª RODADA							
DATA	HORA	JOGO	EQUIPE A	PLACAR	EQUIPE B	LOCAL	
1/6/2008	09h00	1	VITPEL - SOROCABA	7 X 4	TECSIS - SOROCABA	SESI VOTORANTIM	
1/6/2008	09h00	2	VIPAL - SOROCABA	6 X 2	DALUTEX - SOROCABA	SESI VOTORANTIM	
1/6/2008	10h00	3	LUK B - SOROCABA	7 X 1	VTL - PIEDADE	SESI VOTORANTIM	
1/6/2008	11h00	10	VIMAX - PIEDADE	1 X 0	INDUSKAP - SOROCABA	SESI VOTORANTIM	
1/6/2008	12h00	11	FIACAO ALPINA - SOROCABA	4 (8)	LUK A - SOROCABA	SESI VOTORANTIM	
1/6/2008	09h00	4	THERMOID - SALTO	0 X 8	EUCATEX - SALTO	SINDICATO MET. ITU	
1/6/2008	10h00	5	KNURR - BOITUVA	1 X 5	SIADREX - ITU	SINDICATO MET. ITU	
1/6/2008	11h00	6	MABE - ITU	4 X 2	CANBERRA - SALTO	SINDICATO MET. ITU	
2ª RODADA							
8/6/2008	11h00	7	SANOVO - SOROCABA	5 X 4	VITPEL - SOROCABA	SESI VOTORANTIM	
8/6/2008	12h00	8	ZF LENFORDER - SOROCABA	2 X 3	VIPAL - SOROCABA	SESI VOTORANTIM	
8/6/2008	13h00	9	LINHANYL - SOROCABA	2 X 4	LUK B - SOROCABA	SESI VOTORANTIM	
8/6/2008	09h00	12	METALUR - ARAÇARIGUAMA	2 X 6	EUCATEX - SALTO	SINDICATO MET. ITU	
8/6/2008	10h00	13	IKS - SALTO	1 X 7	SIADREX - ITU	SINDICATO MET. ITU	
8/6/2008	11h00	14	NAKAYONE - CABREUVA	7 X 3	MABE - ITU	SINDICATO MET. ITU	
3ª RODADA							
22/6/2008	11h00	15	SANOVO - SOROCABA	X	VIPAL - SOROCABA	SESI SOROCABA	
22/6/2008	12h00	16	LUK B - SOROCABA	X	VIMAX - PIEDADE	SESI SOROCABA	
22/6/2008	10h00	17	LUK A - SOROCABA	X	EUCATEX - SALTO	SINDICATO MET. ITU	
22/6/2008	11h00	18	SIADREX - ITU	X	NAKAYONE - CABREUVA	SINDICATO MET. ITU	